

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

As políticas de formação inicial a distância de professores no Brasil:
democratização ou mistificação?

Julia Malanchen

Florianópolis, 2007

JULIA MALANCHEN

As políticas de formação inicial a distância de professores no Brasil:
democratização ou mistificação?

Dissertação de Mestrado apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina.

Área de concentração: Educação, História e Política

Orientadora:
Prof^a. Dra. Olinda Evangelista

Florianópolis, 2007

JULIA MALANCHEN

“As políticas de formação inicial a distância de professores no Brasil:
democratização ou mistificação?”

Dissertação submetida ao Colegiado do
Curso de Mestrado em Educação do centro
de Ciências da Educação em cumprimento
parcial para obtenção do título de Mestre em
Educação

APROVADA PELA COMISSÃO EXAMINADORA EM 13/04/2007

Dra Olinda Evangelista (CED/UFSC-orientadora)

Dra Francis Mary Guimarães Nogueira (UNIOESTE/PR- Examinadora)

Dra Rosalba Maria Cardoso Garcia (CED/UFSC-Examinadora)

Dra Elisa Maria Quartiero (UDESC/SC-Suplente)

Lista de ilustrações

Figura 1 – Mapa do Brasil – distribuição dos consórcios nos estados brasileiros – 07/04/2005.....	172
Gráfico 1 – Distribuição do número de pedidos para abertura de cursos a distância no Brasil – 2002	134
Gráfico 2 – Tipos de cursos ofertados pelo sistema UAB e IFEs do Brasil – 2007.....	148
Gráfico 3 – Tipo de licenciaturas e número de vagas ofertados pelo sistema UAB nas IFE do Brasil – 2007.....	148
Gráfico 4 – Percentual de pólos que serão implementados por região no Brasil em 2007.....	149
Gráfico 5 – Percentual de turmas de licenciatura do sistema UAB por região no Brasil para 2007.....	149
Gráfico 6 – Percentual de vagas nos cursos de licenciatura do sistema UAB por região no Brasil para 2007.....	150
Gráfico 7 – Número de cursos do Programa Pró-Licenciatura ofertados por ISEs do setor público e privado – 2006.....	158
Gráfico 8 – Número de cursos do Programa Pró-Licenciatura ofertados por ISEs do setor privado – 2006.....	158
Gráfico 9 – Número de cursos do Programa Pró-Licenciatura ofertados em ISEs públicas – 2006.....	159
Gráfico 10 – Regiões dos projetos aprovados para ofertar cursos a distância do programa Pró-Licenciatura – 2006.....	159
Gráfico 11 – Percentual de tipos de cursos aprovados para o programa Pró-Licenciatura – 2006.....	160
Gráfico 12 – Número de vagas ofertadas por curso conforme edital de 7 de abril de 2005 (SEED/MEC).....	173
Gráfico 13 – Percentual de vagas autorizados para cada consórcio e região conforme edital de 7 de abril de 2005 (SEED/MEC)	173

Gráfico 14 – Distribuição de instituições privadas que ofertam EAD por região no Brasil – 2007.....	175
Gráfico 15 – Distribuição de instituições públicas que ofertam EAD por região no Brasil – 2007.....	176
Gráfico 16 – Número total de instituições que ofertam EAD por região no Brasil – 2007.....	176
Gráfico 17 – Ano/número de autorizações de credenciamento para EAD na região sul do Brasil – 2007.....	178
Gráfico 18 – Ano/número de autorizações de credenciamento para EAD na região sudeste do Brasil – 2007	179
Gráfico 19 – Ano/número de autorizações de credenciamento para EAD na região norte do Brasil – 2007.....	179
Gráfico 20 – Ano/número de autorizações de credenciamento para EAD na região nordeste do Brasil – 2007.....	179
Gráfico 21 – Ano/número de autorizações de credenciamento para EAD na região centro oeste do Brasil – 2007.....	180
Gráfico 22 – Ano/número de autorizações de credenciamento para EAD em todas as regiões do Brasil – 2007.....	180

Lista de quadros e tabelas

Quadro 1 – Funções docentes nos anos/séries finais do Ensino Fundamental por região – Formação do professor.....153

Quadro 2 – Funções docentes nos Ensino Médio por região – Formação do professor.....154

Tabela 1 – Consórcios, instituições e cursos de licenciatura a distância, autorizados pelo edital de 7 de abril de 2005 (SEED/MEC)170

Tabela 2 – Número de instituições que ofertam cursos de formação docente à distância no Brasil – 2007.....175

Lista de siglas

AA – Aprendizagem Aberta

AAD – Aprendizagem Aberta a Distância

ABT – Associação Brasileira de Tecnologia Educacional

ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância

ACDI - Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional

ADUFF – Associação dos Docentes da Universidade Federal Fluminense – Seção Sindical
– RJ

AGCS – Acordo Geral sobre o Comércio de Serviços

ALC – América Latina e Caribe

ALCA – Área de Livre Comércio das Américas

ANDES – Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior – BR

ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior – BR

ANFOPE – Associação Nacional pela Formação dos Profissionais em Educação – BR

ANPEd – Associação Nacional de Pesquisa de Pós-Graduação em Educação – BR

BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento

BM – Banco Mundial

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BR

BRASILEAD – Consórcio Interuniversitário de Educação Continuada e a Distância – BR

CAERENAD – Centro de Aplicação, Estudos e Recursos em Aprendizagem à Distância –
BR

CAPES – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – BR

CEAD – Centro de educação a Distância – UDESC/SC

CEAD – Centro de Educação Aberta Continuada a Distância – UnB/DF

CEARANAD – Centro de Aprendizagem e Formação de Recursos Humanos em Educação
a Distância

CECIERJ – Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro

CEDERJ – Centro de Educação Superior a distância do Estado do Rio de Janeiro

CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica – BR

CEPAL – Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe

CES – Câmara de Educação Superior – BR

CNE – Conselho Nacional de Educação – BR

CNI – Confederação Nacional da Indústria – BR

CNS – Curso Normal Superior – BR

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – BR

CONED – Congresso Nacional de Educação – BR

CREAD – Conferência Interamericana de Educação a Distância

DESUP – Departamento de Supervisão do Ensino Superior da Secretaria de Educação Superior – MEC – BR

EAD – Educação a Distância

EE – Empresas Estatais - BR

EDUCOM – Projeto Brasileiro de Informática na Educação – BR

EDUCON – Empresa de Educação Continuada Ltda – TO – BR

ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino – BR

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio – BR

FIESC – Federação das Indústrias de Santa Catarina

FMI – Fundo Monetário Internacional

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento na Educação – BR

FORGRAD – Fórum Nacional de Pró-reitores de Graduação – BR

FORUMDIR – Fórum Nacional dos Diretores de Faculdades de Educação – BR

GATT – General Agreement on Tariffs and Trade – Acordo Geral sobre Tarifas de Comércio

GEF – Fundo Global para o Meio Ambiente

GTEADES – Grupo de Trabalho de Educação a Distância para a Educação Superior – BR

ICSID – Centro Internacional para Resolução de Disputas de Investimentos

ICDE – International Council for Distance Education

IDA – Associação Internacional de Desenvolvimento

IES – Instituições de Ensino Superior – BR

IESALC – Instituto Internacional da Unesco para a Educação Superior na América Latina e Caribe

IESDE – Inteligência Educacional e Sistema de Ensino
IFC – Corporação Financeira Internacional
IFES – Instituições Federais de Ensino Superior – BR
INED – Instituto Nacional de Educação a Distância – BR
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – BR
ISE – Instituto Superior de Educação
IUVB – Instituto Universidade Virtual Brasileira – SP – BR
LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – BR
LEAD – Laboratório de Educação a Distância – UERJ
LED – Laboratório de Educação a Distância – UFSC
MCT – Ministério da Ciência e da Tecnologia – BR
MEC – Ministério da Educação – BR
MENT – Grupo de Estudos Memória, Ensino, Novas Tecnologias – USP/SP
MIGA - Agência Multilateral de Garantia de Investimentos
NEAD – Núcleo de Educação a Distância – UERJ
NEAD – Núcleo de Educação Aberta – UFMT
NUTES – Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde – UERJ – BR
OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
OEA – Organização dos Estados Americanos
OEI – Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e Cultura
OI – Organismo Internacional
OMC – Organização Mundial do Comércio
ONG – Organização Não-Governamental
PAPED – Programa de Apoio à Pesquisa em Educação a Distância – BR
PNE – Plano Nacional de Educação – BR
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PRELAC – Projeto Regional para a Educação na América Latina e Caribe
PROFORMAÇÃO – Programa de Formação dos Professores em Exercício – BR
PROIN – Programa de Apoio à Integração Graduação/Pós-Graduação – BR
PROINFO – Projeto Brasileiro de Informática na Educação
PRONINFE – Programa Nacional de Informática na Educação – BR

PUCD – Programa de Parcerias Universitárias em Cooperação e Desenvolvimento
READ – Rede Brasileira de Educação Superior Aberta e a Distância
RIVED – Rede Internacional Virtual de Educação
RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – BR
RTE – Rede Teleinformacional de Educação – BR
SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica – BR
SAPIENS – Sistema de Acompanhamento de Processos de Instituições de Ensino Superior
– BR
SEB – Secretaria de Educação Básica – MEC – BR
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - BR
SEED – Secretaria de Educação a Distância – MEC – BR
SEMTEC – Secretaria de Educação Média e Tecnológica – MEC – BR
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – BR
SESU – Secretaria do Ensino Superior – MEC – BR
SOCINFO – Programa Sociedade da Informação – BR
TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina
UEM – Universidade Estadual de Maringá – BR
UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa – BR
UENF – Universidade Estadual do Norte Fluminense – BR
UERJ – Universidade Estadual do Rio de Janeiro – BR
UFC – Universidade Federal do Ceará – BR
UFAM – Universidade Federal do Amazonas – BR
UFES – Universidade Federal do Espírito Santo – BR
UFF – Universidade Federal Fluminense – BR
UFG – Universidade Federal de Goiás – BR
UFFR – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – BR
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais – BR
UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso – BR
UFPA – Universidade Federal do Pará – BR

UFPB – Universidade Federal da Paraíba – BR
UFPEL – Universidade Federal de Pelotas – BR
UFPR – Universidade Federal do Paraná – BR
UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto – BR
UFRGS – Universidade Federal do Rio grande do Sul – BR
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro – BR
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina – BR
UFSM – Universidade Federal de Santa Maria – BR
UFU – Universidade Federal de Uberlândia – BR
UnB – Universidade de Brasília – BR
UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura
UNESP – Universidade Estadual Paulista – BR
UNIBAN – Universidade Bandeirante de São Paulo – BR
UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas – BR
UNICEF – Fundo Nacional das Nações Unidas para a Infância
UNIMONTES – Universidade Estadual de Montes Carlos – BR
UNIR – Universidade Federal de Rondônia – BR
UNEMAT – Universidade do Estado do Mato Grosso – BR
UNIREDE – Universidade Virtual Pública do Brasil
UNIRIO – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – BR
UNITINS – Universidade Estadual de Tocantins – BR
USP – Universidade de São Paulo – BR
UVB – Universidade Virtual do Brasil

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	17
1 O DEBATE SOBRE A EAD NA ATUALIDADE.....	40
1.1 EAD: deslumbramentos de um novo modelo de formação.....	41
1.2 Perspectiva social da EAD: realidade ou ilusão?.....	56
1.3 A outra face da implementação da EAD.....	65
1.4 EAD: tramas de um discurso.....	72
1.5 O determinismo da tecnologia disseminado pela EAD.....	79
2 UNESCO E BM – POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS PARA FORMAÇÃO DOCENTE A DISTÂNCIA.....	85
2.1 O papel articulador e disseminador de um novo ideário na educação realizado pela UNESCO e BM.....	85
2.2 O Banco Mundial e a educação.....	89
2.2.1 O BM e <i>las lecciones derivadas de la experiencia</i>	92
2.3 UNESCO: cooperação intelectual e apoio técnico para um novo paradigma de educação.....	101
2.3.1 A UNESCO e o ideário da formação docente a distância.....	106
2.3.2 UNESCO: consolidando interesses políticos e econômicos por meio da formação docente a distância.....	113
2.4 UNESCO E BM: cooperação ou dominação intelectual?.....	117
3 A REGULAMENTAÇÃO DA EAD NO BRASIL E A PROPAGAÇÃO DE UM NOVO MODELO DE FORMAÇÃO DOCENTE.....	121
3.1 Introdução.....	121
3.2 A EAD no Brasil dos anos de 1990 ao novo milênio – regulamentação e expansão.....	123
3.2.1 A EAD no Plano Nacional de Educação.....	129
3.2.2 A instituição de uma comissão para operacionalização da EAD no Ensino Superior.....	132
3.2.3 A regulamentação da EAD como epicentro das políticas do MEC.....	135
3.3 A UAB e a expansão da formação docente por meio da EAD nas IFEs.....	139
3.4 O programa Pró-Licenciatura e a formação a distância de professores em serviço.....	153
3.5 A síntese das políticas atuais em EAD no Brasil.....	162
4 PANORAMA ATUAL DA EAD NO BRASIL E O DESEJO DE DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO.....	169
4.1 Panorama atual da EAD no Brasil.....	169
4.2 Democracia e democratização: palavras-chave repletas de encantamento.....	183

4.3 Democracia no capitalismo: Qual democracia?.....	186
4.4 Políticas de EAD: democratização ou canto da sereia?.....	194
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	202
REFERÊNCIAS.....	209
ANEXOS.....	223
